

17 MAI 1988 Adeus aos quatro anos

ANC p2

Brasília

FOLHA DE SÃO PAULO

que as eleições para a escolha do sucessor de Sarney podem ter seu primeiro turno realizado já em julho do próximo ano. Na verdade, não podem, só em setembro. De qualquer forma, a sede com que o governador de São Paulo vai ao pote é mais que reveladora de seu ânimo; Quércia é candidato, candidatíssimo, provavelmente o mais forte dentro do PMDB, apesar de declarar formalmente que o "candidato natural" do partido é Ulysses Guimarães.

Os três governadores almoçaram juntos no restaurante do poder em Brasília, o Florentino. Se Quércia é, hoje, o mais forte pré-candidato ao PMDB, não estava ontem diante de uma platéia disposta a aplaudi-lo. Newton Cardoso e Moreira Franco acalentam também seus sonhos presidenciais. É o PMDB dos governadores, que agitam seus lencinhos brancos e dizem adeus aos quatro anos para Sarney, às eleições presidenciais em novembro deste ano.

Mauro Lopes

A não ser que uma hecatombe se abata sobre o país, o Congresso constituinte marcha celeremente para presentear Sarney com cinco anos de mandato. Ontem, depois de participarem de um encontro com o presidente no qual Sarney obteve apoio de quase todos os governadores ao seu programa econômico e ao acordo com o FMI, Orestes Quércia, Newton Cardoso e o ex-quatroanista Moreira Franco consideraram os cinco anos "fato consumado".

Segundo Quércia, que concorda com matéria publicada na Folha domingo último, a esmagadora maioria dos governadores defende cinco anos para Sarney. Dezoito governadores são cincoanistas, segundo levantamento realizado por correspondentes, sucursais e repórteres da Folha. Quércia diz que o número pode crescer ainda mais.

Se os governadores do eixo São Paulo-Rio-Minas consideram a parada já decidida, pelos cinco anos, acreditam também que a campanha eleitoral começa no mesmo minuto em que estiver promulgada a nova Constituição. Quércia, animadíssimo, acha